



Prefácio

Esse fascículo é fruto da vontade de se ter um olhar interdisciplinar sobre o livro didático para o ensino de línguas. Essa vontade nasceu do contato entre grupos do Departamento de Letras, o Grupo de Estudo do Livro Didático, e do Departamento de Artes & Design, o Grupo de Pesquisa Design e Formação de Leitores em Contextos Pedagógicos e Culturais (através do Núcleo de Estudos do Design na Leitura), e foi motivada pela necessidade de se criar espaços de encontro, para o estabelecimento de trocas que gerem pesquisas e reflexões sobre o livro didático no âmbito da interdisciplinaridade.

A primeira concretização desse enfoque interdisciplinar se deu com o I Simpósio sobre o Livro Didático de Língua Materna e Estrangeira (I SILID), realizado na PUC-Rio em 2007. Acreditamos que foi de vital importância investir no encontro que possibilitou a abertura de um foro interdisciplinar para promover trocas entre pesquisadores, professores, escritores, ilustradores, editores, designers gráficos, alunos e outros interessados na temática do livro didático. Do encontro, foram selecionados alguns trabalhos que representam as múltiplas faces dos estudos sobre o livro didático, e são esses trabalhos que compõem o presente volume.

Partindo da análise gráfica de livros didáticos de língua portuguesa, Jackeline Farbiarz e Nathália Cavalcante apontam insuficiências nos critérios de análise propostos no Guia do livro didático quanto às relações entre forma, composição, texto e imagem. No artigo, as autoras alertam para o problema de falta de interação entre os profissionais responsáveis para a produção, divulgação, e distribuição no mercado editorial.

Em um trabalho que ressalta a interação ativa entre pesquisadores e professores na produção de material didático, Vera Cristóvão e Ana Paula Beato-Canato discorrem sobre uma experiência com a elaboração de materiais didáticos enfocando gêneros textuais para o ensino de língua inglesa. As autoras demonstram a contribuição da abordagem ao ensino baseada nas seqüências didáticas propostas por Schneuwly e Dolz.

No trabalho de Ricardo Carvalho há a apresentação de um estudo de caso: a produção do livro didático em uma comunidade guarani. O autor demonstra que os participantes/agentes (designer, agentes de saúde, comunidade) se envolvem em um processo dialógico de construção do material, de interação. Esse processo sugere fortemente um modelo de produção que contradiz o modelo editorial tradicional quando, em uma grande variedade de vezes, a comunicação é fragmentada e unilateral.

No artigo de Renato Caixeto da Silva é explorado o uso de textos literários para o ensino de língua no livro didático de língua inglesa. O autor levanta questões sobre o uso de literatura para ensino de língua e cultura em contextos onde a abordagem ao ensino é comunicativa.

Fechando a primeira parte do volume, o trabalho da Luciana Claro, Guilherme Xavier, Eduardo de Andrade Oliveira e Gabriel do Amaral Batista discute o uso de jogos, junto com o livro didático de língua portuguesa, em uma visão de material didático plural,

e os autores argumentam pela necessidade de considerar as especificidades do gênero, para que os materiais possam potencializar as relações de ensino-aprendizagem.

Entre os ensaios nesse volume, Luiz Antonio Coelho reflete sobre o uso da imagem nos variados materiais no ensino de português na escola, e levanta a questão da exploração de apenas o conteúdo verbal nos textos visuais.

Com a preocupação de entender a percepção de professores sobre o livro didático para o ensino de português na escola, Beatriz Barreto e Cristina Góes, em outro ensaio, refletem sobre a função do livro como suporte teórico, instrumento de apoio para o professor, e organizador de conteúdo.

O relato da Maria Lilia Simões de Oliveira traça uma história pessoal na qual a autora reflete sobre as suas próprias experiências como aluna e professora e a sua relação com o livro didático. De uma certa forma, a voz de Maria Lilia faz-nos lembrar que a sala de aula é a âncora do livro didático.

O primeiro trabalho nesse volume é da pesquisadora Roxane Rojo e aparece em sua forma inicial, como apresentação em *power point*. A pesquisadora abriu o I SILID com uma plenária que mapeou os estudos sobre livro didático no Brasil. A autora gentilmente permitiu que a apresentação fosse reproduzida aqui.

Esperamos que a amostra de pesquisas, os questionamentos e as reflexões dos autores nesse volume estimulem a produção de novos trabalhos, a troca continuada de estudos e práticas entre as disciplinas, e um crescente diálogo entre universidade, escola e mercado.

Jackeline Lima Farbiarz
Barbara Hemais